

Ação da 'lava jato' é norteadada pelo ódio, diz defesa de Lula

27/08/2019

A defesa do ex-presidente Lula entrou com pedido no Supremo Tribunal Federal reforçando que o Habeas Corpus seja julgado e apresentando novos argumentos. A renovação da solicitação se deu por conta da [divulgação nesta terça-feira \(27/8\)](#) de mensagens de Telegram dos procuradores da "lava jato", desdenhando da morte de parentes do petista.

Ricardo Stuckert/Instituto Cidadania



Procuradores da "lava jato" fizeram piadas com a morte de Marisa Letícia Ricardo Stuckert/Instituto Cidadania

Reportagem publicada pelo *UOL* em parceria com o *The Intercept Brasil* mostra que integrantes do Ministério Público Federal que integram a força-tarefa fizeram pouco do luto do ex-presidente Lula diante da morte da ex-primeira-dama Marisa Letícia, de seu irmão Vavá e do neto Arthur.

Em seu novo pedido, a defesa de Lula, feita pelo advogado **Cristiano Zanin**, do escritório Teixeira e Martins, afirma que os diálogos mostram que a atuação dos procuradores da República foi norteadada "por ódio e desprezo pessoal" a Lula e sua família.

"A perda de um ente querido, com o qual se construiu família e a base de toda uma vida, é certamente um dos fatos mais tristes e dolorosos que um ser humano pode experimentar. Dado isso, se os Procuradores não foram capazes de dispor do mínimo respeito sobre os lutos familiares do Paciente, fica claro que há uma patente inimizade capital advinda desses, razão pela qual os referidos membros do Ministério Público demonstram ser absolutamente incapazes de cumprir com seus deveres de imparcialidade, impessoalidade e isenção garantidos pela legislação pátria e internacional", afirma a defesa.

Carne salgada

No dia 24 de janeiro de 2017, Marisa Letícia sofreu um AVC hemorrágico e foi internada no Hospital Sírio-Libanês. Na data, Deltan Dallagnol escreveu no chat que Marisa havia chegado debilitada ao hospital.

"Um amigo de um amigo de uma prima disse que Marisa chegou ao atendimento sem resposta, como vegetal", afirma Deltan. O procurador Paulo Paludo reagiu à informação dizendo: "Estão eliminando as testemunhas".

A morte encefálica da ex-primeira-dama foi confirmada no dia 3 de fevereiro de 2017. Na véspera, a procuradora Laura Tesler sugeriu que Lula faria uso político da morte da ex-mulher. Ela também ironizou a possibilidade da saúde da esposa de Lula ter piorado após condução coercitiva do ex-presidente.

"Ridículo... Uma carne mais salgada já seria suficiente para subir a pressão... ou a descoberta de um dos milhares de humilhantes pulos de cerca do Lula", escreveu Laura.



O procurador Antônio Carlos Welter comentou que "a morte da Marisa fez uma martir [sic] petista e ainda liberou ele pra gandaia sem culpa ou consequência política".

Clique [aqui](#) para ler o pedido

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2019-ago-27/acao-procuradores-lava-jato-nortecada-odio-defesa-lula/>